



## Balanço Social 2017



## **Conteúdo**

1. Introdução.....	3
2. Recursos Humanos.....	4
2.1. Contagem dos Trabalhadores por modalidade de vinculação .....	4
2.2. Contagem dos prestadores de serviços .....	6
2.3. Contagem dos trabalhadores por faixa etária.....	7
2.4. Contagem de trabalhadores por antiguidade.....	9
2.5. Contagem dos trabalhadores por nível de escolaridade .....	10
2.6. Contagem dos trabalhadores estrangeiros .....	12
2.7. Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência.....	13
3. Rotação de Pessoal.....	14
3.1 Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados .....	14
3.2 Contagem das saídas de trabalhadores .....	15
4. Trabalho Suplementar e Absentismo.....	17
4.1. Contagem das horas de trabalho noturno .....	17
4.2. Contagem das horas de trabalho extraordinário .....	17
4.3. Contagem das horas em dias de descanso semanal e feriados .....	18
4.4. Contagem dos dias de ausência ao trabalho.....	18
5. Encargos com pessoal.....	20
5.1. Total de encargos com pessoal.....	20
5.2. Encargos com suplementos remuneratórios .....	20
5.3. Prestações sociais.....	21
6. Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho.....	22
6.1. Contagem dos acidentes de trabalho.....	22
6.2. Casos de incapacidade de vítimas de acidente .....	23
6.3. Situações de doença profissional .....	23
6.4. Atividades de medicina no trabalho .....	23
6.5. Intervenções das comissões de higiene e segurança .....	24

6.6.	Ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho	24
6.7.	Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais .....	24
7.	Formação Profissional .....	25
7.1.	Ações de formação .....	25
8.	Outros Elementos .....	26
8.1.	Eleitos locais .....	26
8.2.	Gabinete de Apoio .....	26
8.3.	Dirigentes e equiparados.....	27
8.4.	Trabalhadores sindicalizados .....	27
8.5.	Acumulação de Funções.....	27
9.	Estágios Curriculares/ Formação Prática.....	28

## 1. Introdução

Nos termos do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, os serviços e organismos da administração pública central, regional e local, incluindo os institutos públicos que revistam a natureza de serviços personalizados e fundos públicos que, no termo de cada ano civil, tenham um mínimo de 50 trabalhadores ao seu serviço, qualquer que seja a respetiva relação jurídica de emprego, devem elaborar anualmente o seu balanço social com referência a 31 de dezembro do ano anterior.

O Balanço Social assume-se assim como um instrumento fundamental de planeamento e de gestão utilizado pelas organizações para tornarem públicas as suas intenções e compromissos, visando a transparência das suas ações no exercício da responsabilidade social corporativa, trazendo ao público informações qualitativas e quantitativas.

Este documento evidencia ainda o grau de responsabilidade social assumido, demonstrativo da realidade existente e identificador dos aspetos mais importantes em termos de recursos humanos, o que permite definir novas estratégias ou adaptar as existentes.

## 2. Recursos Humanos

### 2.1. CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR MODALIDADE DE VINCULAÇÃO

O Município de Sines contava com um universo total de trabalhadores no final de 2017 de 393. A evolução dos efetivos que trabalhavam na Câmara Municipal assinalou uma diminuição entre 2012 e 2015 (de 443 para 387 trabalhadores), e registou um ligeiro aumento em 2016 e 2017 (6 trabalhadores).

Tabela 1 - N.º Total de Trabalhadores 2012-2017

	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>N.º Trabalhadores</b>	443	417	401	387	389	393
<b>Variação</b>		-26	-16	-14	+2	+4

Dos 393 trabalhadores ao serviço, 9 estavam nomeados em comissão de serviço, 380 tinham um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, 3 a termo resolutivo certo e 1 em mobilidade de outra entidade.

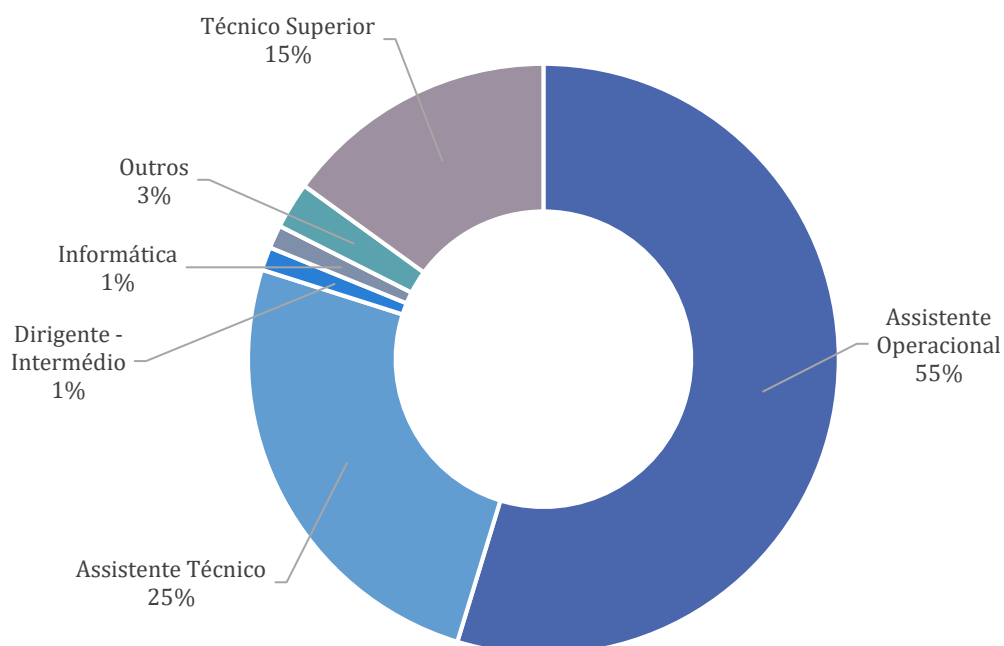
Tabela 2 - N.º de trabalhadores por modalidade de vínculo

	Dirigente - Intermédio		Técnico Superior		Assistente Técnico		Assistente Operacional		Informática		Outros		Total	
<b>Comissão de Serviço</b>	H:	3	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	2	H:	5
	M:	2	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	2	M:	4
	T:	5	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	4	T:	9
<b>CTFP por tempo indeterminado</b>	H:	0	H:	16	H:	10	H:	116	H:	2	H:	6	H:	150
	M:	0	M:	40	M:	88	M:	99	M:	3	M:	0	M:	230
	T:	0	T:	56	T:	98	T:	215	T:	5	T:	6	T:	380
<b>CTFP a termo resolutivo certo</b>	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0
	M:	0	M:	3	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	3
	T:	0	T:	3	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	3
<b>Outra</b>	H:	0	H:	0	H:	1	H:	0	H:	0	H:	0	H:	1
	M:	0	M:	0	M:	0	M:	1	M:	0	M:	0	M:	0
	T:	0	T:	0	T:	1	T:	1	T:	0	T:	0	T:	1
<b>Total</b>	H:	3	H:	16	H:	11	H:	116	H:	2	H:	8	H:	156
	M:	2	M:	43	M:	88	M:	99	M:	3	M:	2	M:	237
	T:	5	T:	59	T:	99	T:	215	T:	5	T:	10	T:	393

Como se pode verificar, 97% dos trabalhadores possuem uma relação jurídica de emprego por tempo indeterminado.

Relativamente à estrutura por carreira, verifica-se que 55% dos trabalhadores estão enquadrados na carreira de Assistente Operacional, 25% na carreira de Assistente Técnico, 15% na carreira de Técnico Superior.

Gráfico 1 - Trabalhadores por carreira - 2017



Durante o ano de 2017, o Município de Sines consagrou a mobilidade inter-carreiras para 16 trabalhadores, que transitaram da carreira de assistente operacional para a de assistente técnico.

Tabela 3 - Evolução de trabalhadores por grupo profissional - 2016/2017

	2016	2017	Varição
Assistente Operacional	223	215	-8
Assistente Técnico	85	99	14
Dirigente - Intermédio	5	5	0
Informática	5	5	0
Outros	10	10	0
Técnico Superior	61	59	-2
<b>TOTAL</b>	<b>389</b>	<b>393</b>	<b>4</b>

## 2.2. CONTAGEM DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS

No final de 2017, o Município de Sines contava com a colaboração de 57 prestadores de serviços, dos quais 42 na modalidade de tarefa e 15 na modalidade de avença. Dos prestadores de serviços, 13 eram do sexo masculino e 44 do sexo feminino.

*Tabela 4 - N.º de Prestadores de Serviço - 2017*

		Total
Tarefa	H:	8
	M:	35
	T:	43
Avença	H:	4
	M:	10
	T:	14
<b>Total</b>	<b>H:</b>	<b>12</b>
	<b>M:</b>	<b>45</b>
	<b>T:</b>	<b>57</b>

O encargo com os prestadores de serviços em 2017 ascendeu a 674 mil euros. Comparativamente a 2016, regista-se um crescimento de 153 mil euros (+ 29%).

*Tabela 5 - - Encargos com prestadores de serviços - 2017*

Serviço	Valor
Cultura e Património Cultural	41.282,85 €
Gabinete Jurídico	67.244,04 €
Gestão de Equipamentos Municipais	30.031,79 €
Gestão Sistemas Abastecimento Água e Saneamento	16.974,00 €
Desenvolvimento Desportivo	24.715,28 €
Educação	402.879,11 €
Gestão de Frota de Maquinas e Viaturas	6.493,36 €
Empreitadas de Obras Públicas	35.467,68 €
Gabinete de Apoio à Presidência e Vereação	20.983,46 €
Comunicação e Imagem	27.740,04 €
<b>TOTAL</b>	<b>673.811,61 €</b>



### 2.3. CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR FAIXA ETÁRIA

Em termos de escalão etário, o quadro de pessoal do Município de Sines, conta com o maior número de trabalhadores entre os 55-59 anos, seguindo-se o escalão dos 50-54 anos. De realçar que mais de 57% dos trabalhadores já possuem uma idade superior aos 50 anos.

*Tabela 6 - Trabalhadores por cargo/carreira segundo o escalão e o género - 2017*

	Dirigente - Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
<b>20 - 24</b>	H: 0	H: 0	H: 0	H: 1	H: 0	H: 0	H: 1
	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0
	T: 0	T: 0	T: 0	T: 1	T: 0	T: 0	T: 1
<b>25 - 29</b>	H: 0	H: 0	H: 0	H: 3	H: 0	H: 0	H: 3
	M: 0	M: 0	M: 1	M: 1	M: 0	M: 0	M: 2
	T: 0	T: 0	T: 1	T: 4	T: 0	T: 0	T: 5
<b>30-34</b>	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0
	M: 0	M: 3	M: 1	M: 1	M: 0	M: 0	M: 5
	T: 0	T: 3	T: 1	T: 1	T: 0	T: 0	T: 5
<b>35-39</b>	H: 1	H: 3	H: 4	H: 5	H: 0	H: 0	H: 13
	M: 0	M: 10	M: 11	M: 8	M: 0	M: 0	M: 29
	T: 1	T: 13	T: 15	T: 13	T: 0	T: 0	T: 42
<b>40-44</b>	H: 1	H: 4	H: 2	H: 14	H: 0	H: 0	H: 21
	M: 1	M: 14	M: 12	M: 9	M: 1	M: 1	M: 38
	T: 2	T: 18	T: 14	T: 23	T: 1	T: 1	T: 59
<b>45-49</b>	H: 0	H: 4	H: 0	H: 11	H: 2	H: 1	H: 18
	M: 1	M: 6	M: 18	M: 13	M: 0	M: 0	M: 38
	T: 1	T: 10	T: 18	T: 24	T: 2	T: 1	T: 56
<b>50-54</b>	H: 1	H: 1	H: 2	H: 27	H: 0	H: 0	H: 31
	M: 0	M: 4	M: 13	M: 24	M: 1	M: 1	M: 43
	T: 1	T: 5	T: 15	T: 51	T: 1	T: 1	T: 74
<b>55-59</b>	H: 0	H: 3	H: 3	H: 30	H: 0	H: 3	H: 39
	M: 0	M: 4	M: 23	M: 23	M: 1	M: 0	M: 51
	T: 0	T: 7	T: 26	T: 53	T: 1	T: 3	T: 90
<b>60-64</b>	H: 0	H: 1	H: 0	H: 20	H: 0	H: 3	H: 24
	M: 0	M: 2	M: 8	M: 15	M: 0	M: 0	M: 25
	T: 0	T: 3	T: 8	T: 35	T: 0	T: 3	T: 49
<b>65-69</b>	H: 0	H: 0	H: 0	H: 5	H: 0	H: 1	H: 6
	M: 0	M: 0	M: 1	M: 5	M: 0	M: 0	M: 6
	T: 0	T: 0	T: 1	T: 10	T: 0	T: 1	T: 12
<b>Total</b>	H: 3	H: 16	H: 11	H: 116	H: 2	H: 8	H: 156
	M: 2	M: 43	M: 88	M: 99	M: 3	M: 2	M: 237
	T: 5	T: 59	T: 99	T: 215	T: 5	T: 10	T: 393

Em contraciclo, apenas 11 trabalhadores possuem uma idade inferior aos 35 anos, o que denota um grave envelhecimento do quadro de pessoal do Município.

No que respeita ao género, 60% dos trabalhadores são do género feminino e 40% são do género masculino.

Gráfico 2 – N.º de trabalhadores por Escalão Etário - 2016/2017

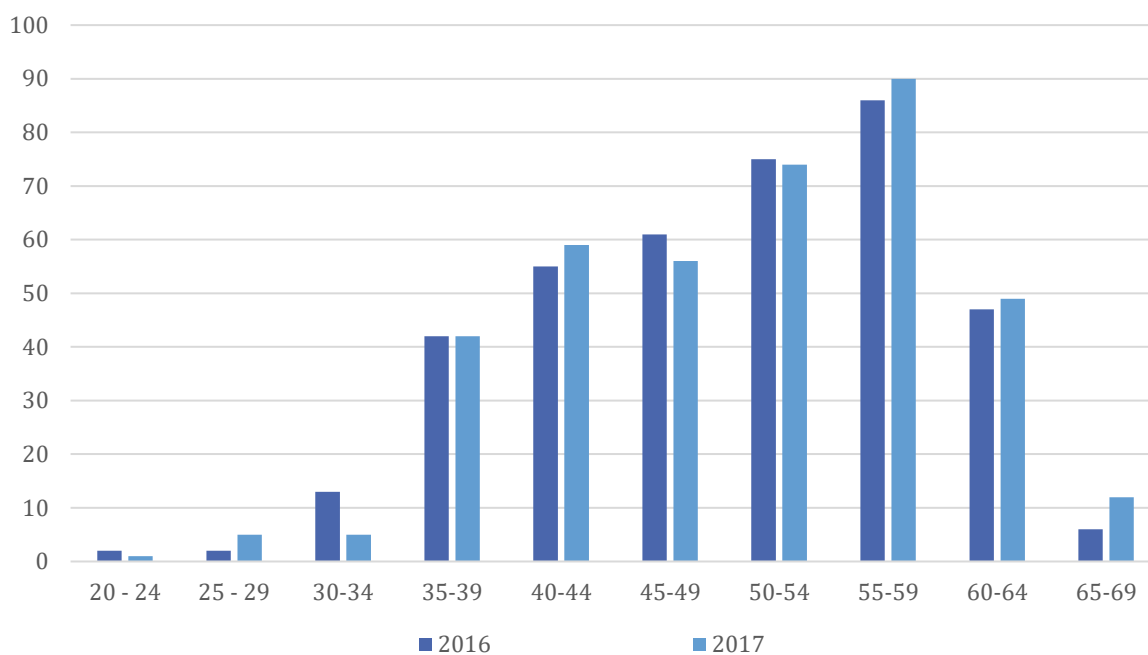
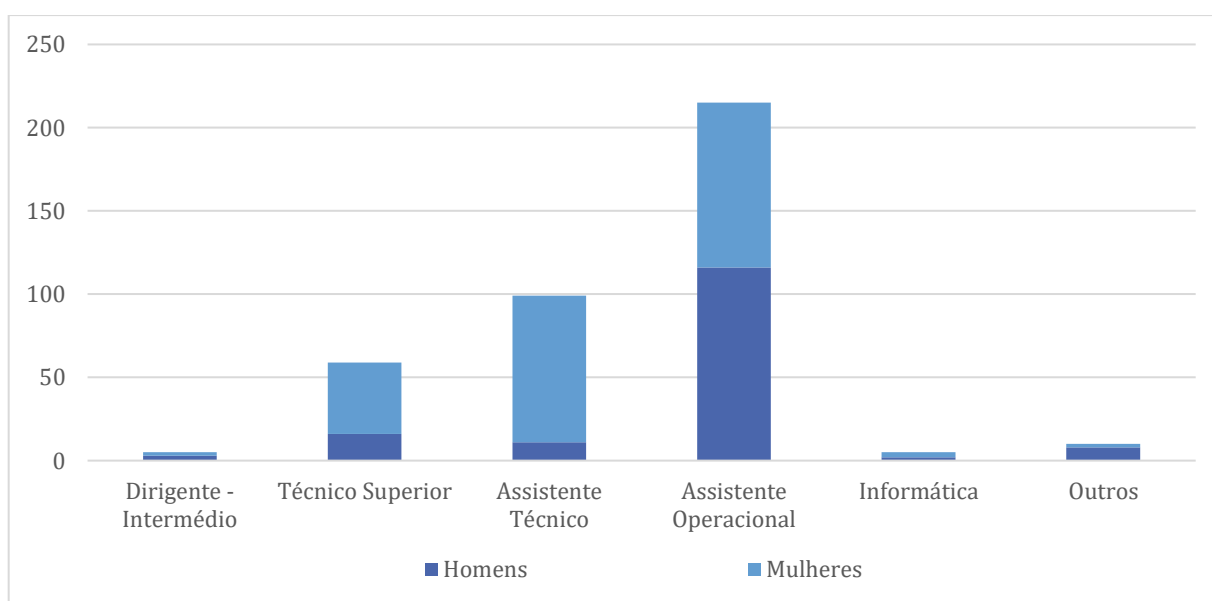


Gráfico 3 - Género por Grupo Profissional - 2017



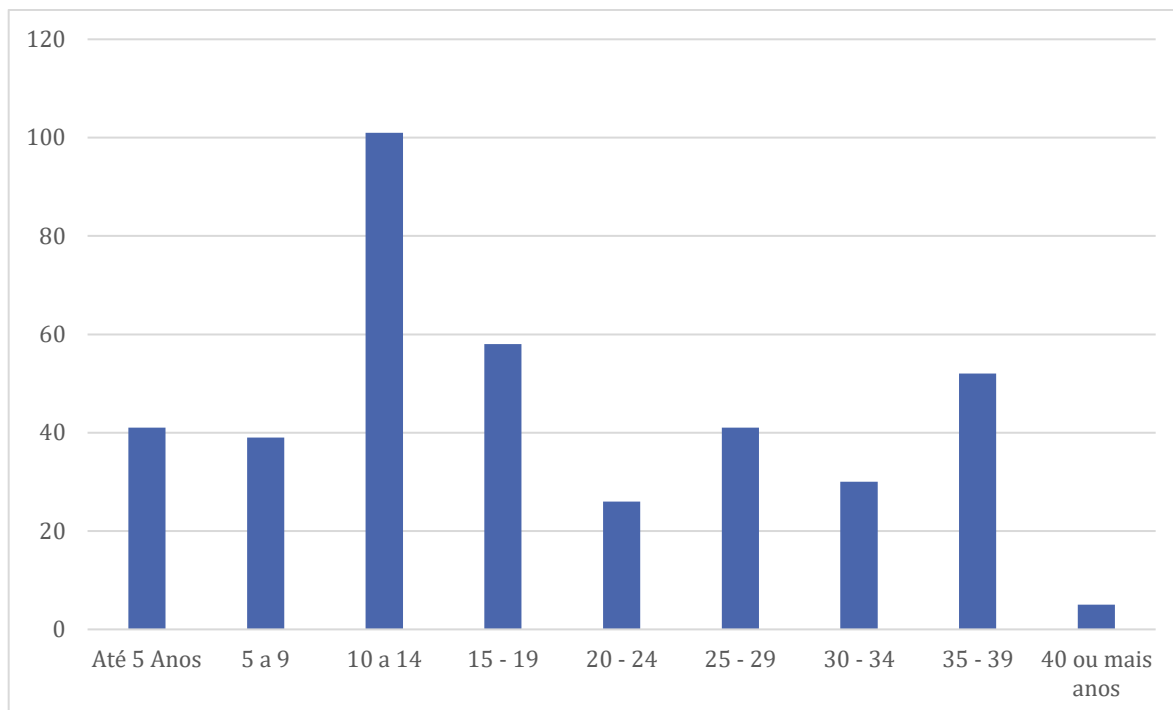
## 2.4. CONTAGEM DE TRABALHADORES POR ANTIGUIDADE

Relativamente à antiguidade, o grupo dos 10 aos 14 anos de antiguidade é o que abrange mais trabalhadores (26%).

Tabela 7 - Trabalhadores por cargo/carreira segundo a antiguidade e género - 2017

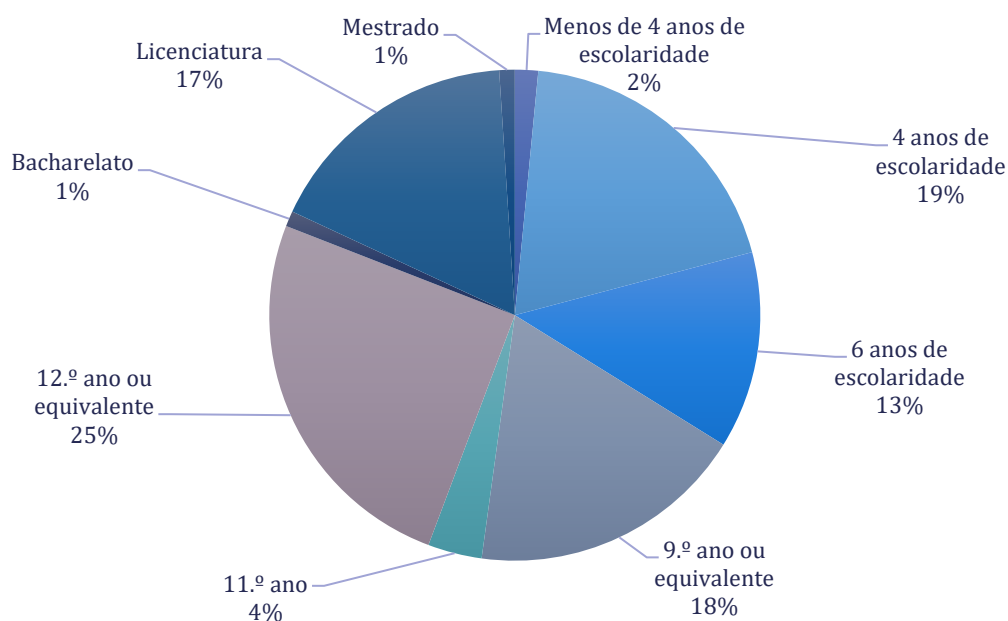
	Dirigente - Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
<b>Até 5 Anos</b>	H: 0	H: 0	H: 0	H: 27	H: 0	H: 1	H: 28
	M: 0	M: 2	M: 0	M: 11	M: 0	M: 0	M: 13
	T: 0	T: 2	T: 0	T: 38	T: 0	T: 1	T: 41
<b>5 a 9</b>	H: 0	H: 1	H: 1	H: 18	H: 0	H: 0	H: 20
	M: 0	M: 7	M: 5	M: 7	M: 0	M: 0	M: 19
	T: 0	T: 8	T: 6	T: 25	T: 0	T: 0	T: 39
<b>10 a 14</b>	H: 1	H: 4	H: 3	H: 28	H: 0	H: 1	H: 37
	M: 0	M: 17	M: 20	M: 26	M: 1	M: 0	M: 64
	T: 1	T: 21	T: 23	T: 54	T: 1	T: 1	T: 101
<b>15 - 19</b>	H: 2	H: 3	H: 2	H: 4	H: 1	H: 0	H: 12
	M: 2	M: 7	M: 17	M: 20	M: 0	M: 0	M: 46
	T: 4	T: 10	T: 19	T: 24	T: 1	T: 0	T: 58
<b>20 - 24</b>	H: 0	H: 3	H: 0	H: 6	H: 1	H: 1	H: 11
	M: 0	M: 2	M: 4	M: 8	M: 0	M: 1	M: 15
	T: 0	T: 5	T: 4	T: 14	T: 1	T: 2	T: 26
<b>25 - 29</b>	H: 0	H: 1	H: 1	H: 5	H: 0	H: 0	H: 7
	M: 0	M: 2	M: 15	M: 17	M: 0	M: 0	M: 34
	T: 0	T: 3	T: 16	T: 22	T: 0	T: 0	T: 41
<b>30 - 34</b>	H: 0	H: 3	H: 0	H: 7	H: 0	H: 1	H: 11
	M: 0	M: 1	M: 11	M: 6	M: 0	M: 1	M: 19
	T: 0	T: 4	T: 11	T: 13	T: 0	T: 2	T: 30
<b>35 - 39</b>	H: 0	H: 1	H: 3	H: 18	H: 0	H: 4	H: 26
	M: 0	M: 5	M: 16	M: 3	M: 2	M: 0	M: 26
	T: 0	T: 6	T: 19	T: 21	T: 2	T: 4	T: 52
<b>40 ou mais anos</b>	H: 0	H: 0	H: 1	H: 3	H: 0	H: 0	H: 4
	M: 0	M: 0	M: 0	M: 1	M: 0	M: 0	M: 1
	T: 0	T: 0	T: 1	T: 4	T: 0	T: 0	T: 5
<b>Total</b>	H: 3	H: 16	H: 11	H: 116	H: 2	H: 8	H: 156
	M: 2	M: 43	M: 88	M: 99	M: 3	M: 2	M: 237
	T: 5	T: 59	T: 99	T: 215	T: 5	T: 10	T: 393

Gráfico 4 - Trabalhadores por antiguidade - 2017



## 2.5. CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE

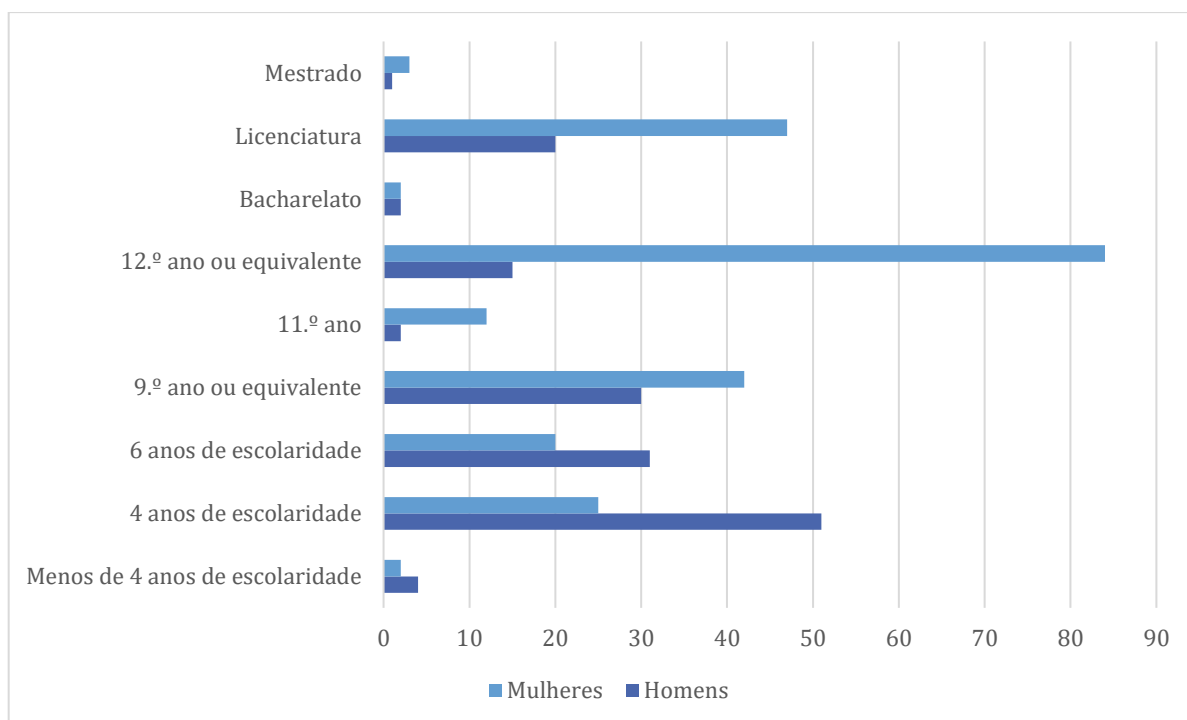
Gráfico 5 - Trabalhadores por escolaridade - 2017



O capital humano do Município de Sines, considerando a perspetiva das qualificações académicas, é constituído principalmente por trabalhadores com o 12.º ano de escolaridade (25%). Mais de 52% dos trabalhadores possuem a escolaridade obrigatória, e 19% têm habilitações académicas de nível superior:

Tabela 8 - Trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de escolaridade e género- 2017

	Dirigente - Intermédio		Técnico Superior		Assistente Técnico		Assistente Operacional		Informática		Outros		Total	
<b>Menos de 4 anos de escolaridade</b>	H:	0	H:	0	H:	0	H:	4	H:	0	H:	0	H:	4
	M:	0	M:	0	M:	0	M:	2	M:	0	M:	0	M:	2
	T:	0	T:	0	T:	0	T:	6	T:	0	T:	0	T:	6
<b>4 anos de escolaridade</b>	H:	0	H:	0	H:	0	H:	50	H:	0	H:	1	H:	51
	M:	0	M:	0	M:	0	M:	25	M:	0	M:	0	M:	25
	T:	0	T:	0	T:	0	T:	75	T:	0	T:	1	T:	76
<b>6 anos de escolaridade</b>	H:	0	H:	0	H:	1	H:	30	H:	0	H:	0	H:	31
	M:	0	M:	0	M:	1	M:	19	M:	0	M:	0	M:	20
	T:	0	T:	0	T:	2	T:	49	T:	0	T:	0	T:	51
<b>9.º ano ou equivalente</b>	H:	0	H:	0	H:	3	H:	23	H:	0	H:	4	H:	30
	M:	0	M:	0	M:	8	M:	33	M:	0	M:	1	M:	42
	T:	0	T:	0	T:	11	T:	56	T:	0	T:	5	T:	72
<b>11.º ano</b>	H:	0	H:	0	H:	0	H:	2	H:	0	H:	0	H:	2
	M:	0	M:	0	M:	10	M:	2	M:	0	M:	0	M:	12
	T:	0	T:	0	T:	10	T:	4	T:	0	T:	0	T:	14
<b>12.º ano ou equivalente</b>	H:	0	H:	0	H:	7	H:	5	H:	1	H:	2	H:	15
	M:	0	M:	0	M:	65	M:	16	M:	2	M:	1	M:	84
	T:	0	T:	0	T:	72	T:	21	T:	3	T:	3	T:	99
<b>Bacharelato</b>	H:	0	H:	2	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	2
	M:	0	M:	2	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	2
	T:	0	T:	4	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	4
<b>Licenciatura</b>	H:	3	H:	13	H:	0	H:	2	H:	1	H:	1	H:	20
	M:	2	M:	38	M:	4	M:	2	M:	1	M:	0	M:	47
	T:	5	T:	51	T:	4	T:	4	T:	2	T:	1	T:	67
<b>Mestrado</b>	H:	0	H:	1	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	1
	M:	0	M:	3	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	3
	T:	0	T:	4	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	4
<b>Doutoramento</b>	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0
	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0
	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0
<b>Total</b>	H:	3	H:	16	H:	11	H:	116	H:	2	H:	8	H:	156
	M:	2	M:	43	M:	88	M:	99	M:	3	M:	2	M:	237
	T:	5	T:	59	T:	99	T:	215	T:	5	T:	10	T:	393



## 2.6. CONTAGEM DOS TRABALHADORES ESTRANGEIROS

O efetivo Municipal conta com 4 trabalhadores estrangeiros oriundos dos países da CPLP.

Tabela 9 - Trabalhadores estrangeiros por cargo/carreira segundo a nacionalidade e género - 2017

	Dirigente - Intermédio		Técnico Superior		Assistente Técnico		Assistente Operacional		Informática		Outros		Total	
<b>União Europeia</b>	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0
	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0
	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0
<b>CPLP</b>	H:	0	H:	0	H:	0	H:	3	H:	0	H:	0	H:	3
	M:	0	M:	0	M:	0	M:	1	M:	0	M:	0	M:	1
	T:	0	T:	0	T:	0	T:	4	T:	0	T:	0	T:	4
<b>Outros</b>	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0
	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0
	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0	T:	0
<b>Total</b>	H:	0	H:	0	H:	0	H:	3	H:	0	H:	0	H:	3
	M:	0	M:	0	M:	0	M:	1	M:	0	M:	0	M:	1
	T:	0	T:	0	T:	0	T:	4	T:	0	T:	0	T:	4

## 2.7. CONTAGEM DOS TRABALHADORES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

Estão integrados nos quadros do Município 15 trabalhadores portadores de deficiência, dos quais 6 são homens e 9 são mulheres. Relativamente à carreira profissional, temos 1 técnico superior, 5 assistentes técnicos e 8 assistentes operacionais.

*Tabela 10 - Trabalhadores portadores de deficiência por cargo/carreira - 2017*

	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
<b>35 - 39</b>	H: 0	H: 0	H: 1	H: 1
	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0
	T: 0	T: 0	T: 1	T: 1
<b>40 - 44</b>	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0
	M: 1	M: 0	M: 0	M: 1
	T: 1	T: 0	T: 0	T: 1
<b>45 - 49</b>	H: 0	H: 0	H: 1	H: 1
	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0
	T: 0	T: 0	T: 1	T: 1
<b>50 - 54</b>	H: 0	H: 0	H: 1	H: 1
	M: 0	M: 2	M: 0	M: 2
	T: 0	T: 2	T: 1	T: 3
<b>55 - 59</b>	H: 1	H: 0	H: 2	H: 3
	M: 0	M: 1	M: 3	M: 4
	T: 1	T: 1	T: 5	T: 7
<b>60 - 64</b>	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0
	M: 0	M: 2	M: 0	M: 2
	T: 0	T: 2	T: 0	T: 2
<b>Total</b>	H: 1	H: 0	H: 5	H: 6
	M: 1	M: 5	M: 3	M: 9
	T: 2	T: 5	T: 8	T: 15

### 3. Rotação de Pessoal

#### 3.1 CONTAGEM DOS TRABALHADORES ADMITIDOS E REGRESSADOS

No decorrer do ano de 2017, foram admitidos 45 trabalhadores, dos quais 25 através de procedimento concursal, 1 por mobilidade interna, 1 regresso por baixa prolongada, 1 por regresso ao lugar de origem e 17 por mobilidade interna no órgão.

Em termos de carreira profissional, ingressaram nos quadros 23 assistentes operacionais, 18 assistentes técnicos e 3 técnicos superiores.

*Tabela 11 - Trabalhadores admitidos e regressados - 2017*

	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Total
Procedimento concursal	H: 0	H: 0	H: 15	H: 0	H: 15
	M: 3	M: 0	M: 7	M: 0	M: 10
	T: 3	T: 0	T: 22	T: 0	T: 25
Mobilidade Interna a Órgãos ou Serviços	H: 0	H: 1	H: 0	H: 0	H: 1
	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0
	T: 0	T: 1	T: 0	T: 0	T: 1
Regresso de licença	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0
	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0
	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0
Comissão de serviço	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0
	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0
	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0
Outras situações	H: 0	H: 1	H: 0	H: 0	H: 1
	M: 1	M: 16	M: 1	M: 0	M: 18
	T: 1	T: 17	T: 1	T: 0	T: 19
<b>Total</b>	H: 0	H: 2	H: 15	H: 0	H: 17
	M: 4	M: 16	M: 8	M: 0	M: 28
	T: 4	T: 18	T: 23	T: 0	T: 45



### 3.2 CONTAGEM DAS SAÍDAS DE TRABALHADORES

No ano de 2017 registaram-se 41 saídas. Salienta-se as 17 saídas por mobilidade interna dentro do órgão, 3 por caducidade, 6 mobilidades internas para outros organismos, 1 licença sem vencimento, 2 baixa prolongada, 6 reformas e lamentavelmente 6 por falecimento.

*Tabela 12 - Saídas de trabalhadores - 2017*

	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Total
Caducidade	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0
	M: 3	M: 0	M: 0	M: 0	M: 3
	T: 3	T: 0	T: 0	T: 0	T: 3
Morte	H: 0	H: 1	H: 3	H: 0	H: 4
	M: 0	M: 0	M: 2	M: 0	M: 2
	T: 0	T: 1	T: 5	T: 0	T: 6
Reforma/aposentação	H: 0	H: 1	H: 0	H: 0	H: 1
	M: 1	M: 1	M: 3	M: 0	M: 5
	T: 1	T: 2	T: 3	T: 0	T: 6
Limite de idade	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0
	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0
	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0
Outros	H: 1	H: 0	H: 6	H: 0	H: 7
	M: 1	M: 1	M: 17	M: 0	M: 19
	T: 2	T: 1	T: 23	T: 0	T: 26
<b>Total</b>	H: 1	H: 2	H: 9	H: 0	H: 12
	M: 5	M: 2	M: 22	M: 0	M: 29
	T: 6	T: 4	T: 31	T: 0	T: 41

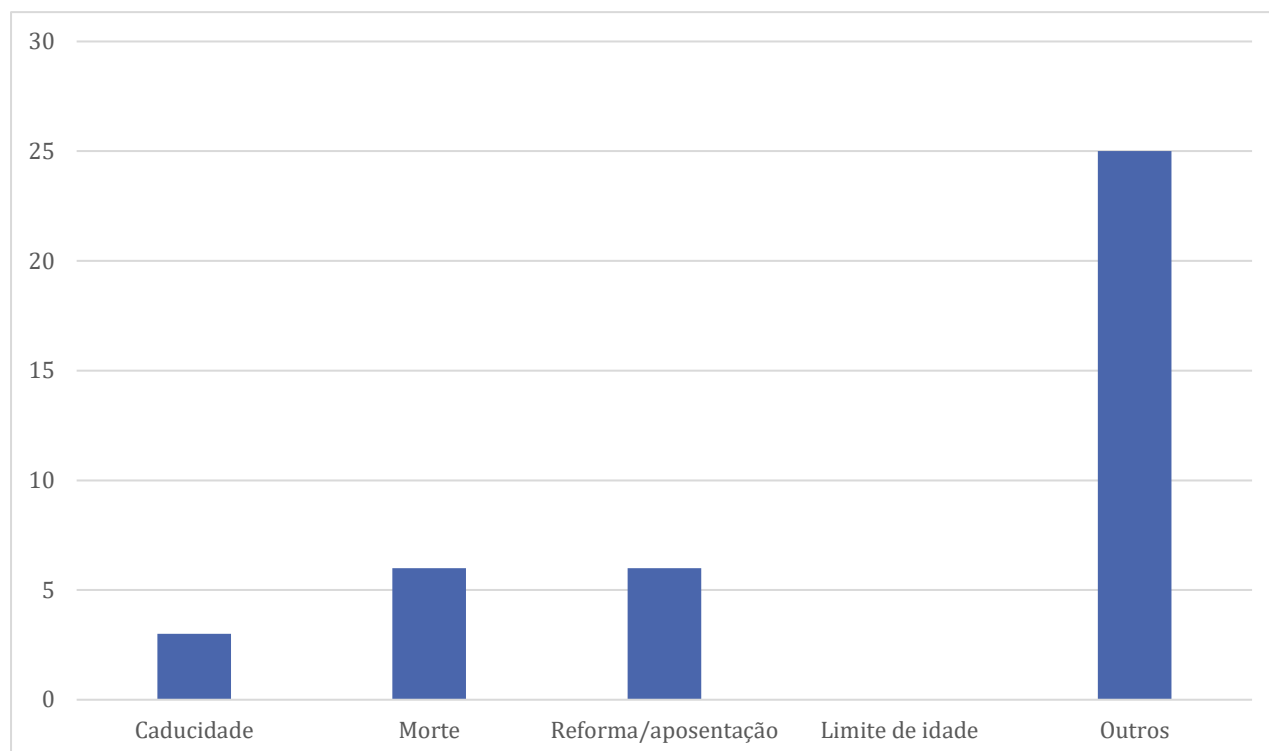


Tabela 13 - Dinâmica de entradas e saídas - 2013/2017

	2013	2014	2015	2016	2017
Entradas	27	19	8	23	44
Saídas	53	35	22	21	40
<b>Varição</b>	<b>-26</b>	<b>-16</b>	<b>-14</b>	<b>2</b>	<b>4</b>

## 4. Trabalho Suplementar e Absentismo

### 4.1. CONTAGEM DAS HORAS DE TRABALHO NOTURNO

O trabalho noturno, de acordo com a legislação em vigor, é o praticado no período compreendido entre as 20 horas de um dia e as 7 horas do dia seguinte.

O trabalho noturno prestado em 2017 ascendeu às 8.387 horas, das quais 3.378 foram prestadas em horário normal e 5.009 em extraordinário.

*Tabela 14 - Trabalho noturno - 2017*

		Total
Normal	H:	3.308
	M:	70
	T:	3.378
Extraordinário	H:	3.278
	M:	1.731
	T:	5.009
<b>Total</b>	H:	6.586
	M:	1.801
	T:	8.387

### 4.2. CONTAGEM DAS HORAS DE TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

No ano de 2017 foram contabilizadas 13.176 horas efetuadas em dias normais de trabalho. Este valor corresponde a um crescimento homólogo de 1.730 horas (15%).

*Tabela 15 - Trabalho Extraordinário efetuado em dias normais - 2017*

		Total
Extraordinário diurno	H:	8.839
	M:	2.308
	T:	11.147
Extraordinário noturno	H:	1.314
	M:	715
	T:	2.029
<b>Total</b>	H:	10.153
	M:	3.023
	T:	13.176

#### 4.3. CONTAGEM DAS HORAS EM DIAS DE DESCANSO SEMANAL E FERIADOS

No ano de 2017 foram prestadas 25.858 horas em dias de descanso semanal ou em feriados. Comparativamente a 2016, foram prestadas mais 5.934 horas.

*Tabela 16 - Trabalho prestado em dias de descanso semanal e feriados - 2017*

		<b>Total</b>	
Descanso semanal obrigatório		H:	6.656
		M:	4.233
		T:	10.889
Descanso semanal complementar		H:	7.821
		M:	3.702
		T:	11.523
Feriados		H:	2.244
		M:	1.203
		T:	3.447
<b>Total</b>		H:	16.721
		M:	9.137
		T:	25.858

#### 4.4. CONTAGEM DOS DIAS DE AUSÊNCIA AO TRABALHO

No ano de 2017 foram contabilizados 25.118 dias de ausência ao trabalho. Em comparação com 2016, registou-se um incremento de 3.366 dias.

Naturalmente, as ausências por conta do período de férias são aquelas com maior peso, representando cerca de 36% do total.

Seguem-se as outras ausências, que englobam essencialmente as efetuadas para consultas ou meios complementares de diagnóstico, as normas internas e as folgas.

Por motivos de doença, foram contabilizados 6.531 dias, o que significa em média 17 dias por trabalhador.

No que concerne à taxa de absentismo<sup>1</sup>, os dados de 2017 apontam para uma taxa de 24%. Em situação ótima, a taxa de absentismo ronda os 8%, a que corresponde o período normal de férias.

<sup>1</sup> Taxa de absentismo = número de dias de trabalho perdidas por ausência / potencial máximo anual (dias trabalháveis = nº de colaboradores\*22 dias \* 11 meses)

Tabela 17 - Dias de ausência ao trabalho - 2017

	Dirigente - Intermédio		Técnico Superior		Assistente Técnico		Assistente Operacional		Informática		Outros		Total	
Casamento	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0
	M:	0	M:	15	M:	0	M:	5	M:	0	M:	0	M:	20
	T:	0	T:	15	T:	0	T:	5	T:	0	T:	0	T:	20
Proteção na parentalidade	H:	0	H:	110	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	110
	M:	0	M:	0	M:	17	M:	46	M:	0	M:	0	M:	63
	T:	0	T:	110	T:	17	T:	46	T:	0	T:	0	T:	173
Falecimento de familiar	H:	1	H:	0	H:	8	H:	36	H:	0	H:	0	H:	45
	M:	0	M:	17	M:	32	M:	39	M:	0	M:	4	M:	92
	T:	1	T:	17	T:	40	T:	75	T:	0	T:	4	T:	137
Doença	H:	4	H:	242	H:	197	H:	1166	H:	10	H:	60	H:	1679
	M:	9	M:	832	M:	1352	M:	2640	M:	18	M:	1	M:	4852
	T:	13	T:	1074	T:	1549	T:	3806	T:	28	T:	61	T:	6531
Por acidente em serviço ou doença profissional	H:	0	H:	0	H:	0	H:	877	H:	0	H:	0	H:	877
	M:	0	M:	0	M:	289	M:	681	M:	0	M:	0	M:	970
	T:	0	T:	0	T:	289	T:	1558	T:	0	T:	0	T:	1847
Assistência a familiares	H:	0	H:	0	H:	0	H:	15	H:	0	H:	0	H:	15
	M:	31	M:	22	M:	26	M:	33	M:	0	M:	0	M:	112
	T:	31	T:	22	T:	26	T:	48	T:	0	T:	0	T:	127
Trabalhador-estudante	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0	H:	0
	M:	0	M:	0	M:	30,5	M:	0	M:	0	M:	0	M:	30,5
	T:	0	T:	0	T:	30,5	T:	0	T:	0	T:	0	T:	30,5
Por conta do período de férias	H:	59	H:	360	H:	240	H:	2543	H:	45,5	H:	162	H:	3409,5
	M:	31,5	M:	1046	M:	2104	M:	2273,5	M:	77	M:	41	M:	5573
	T:	90,5	T:	1406	T:	2344	T:	4816,5	T:	122,5	T:	203	T:	8982,5
Greve	H:	0	H:	8	H:	4	H:	55	H:	1	H:	3	H:	71
	M:	1	M:	15	M:	46	M:	105,5	M:	3	M:	2	M:	172,5
	T:	1	T:	23	T:	50	T:	160,5	T:	4	T:	5	T:	243,5
Injustificadas	H:	0	H:	0	H:	0	H:	1	H:	0	H:	0	H:	1
	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0	M:	0
	T:	0	T:	0	T:	0	T:	1	T:	0	T:	0	T:	1
Outros	H:	44,5	H:	287	H:	348	H:	1919	H:	337	H:	135,5	H:	3071
	M:	25,5	M:	776	M:	1.461	M:	1641,5	M:	36	M:	14,5	M:	3954,5
	T:	70	T:	1063	T:	1809	T:	3560,5	T:	373	T:	150	T:	7025,5
<b>Total</b>	H:	108,5	H:	1007	H:	797	H:	6612	H:	393,5	H:	360,5	H:	9278,5
	M:	98	M:	2723	M:	5357,5	M:	7464,5	M:	134	M:	62,5	M:	15839,5
	T:	206,5	T:	3730	T:	6154,5	T:	14076,5	T:	527,5	T:	423	T:	25118

## 5. Encargos com pessoal

### 5.1. TOTAL DE ENCARGOS COM PESSOAL

Os encargos suportados com o pessoal que consta no balanço social em 2017 ascenderam a 6,6 milhões de euros.

As remunerações base representam 86% dos encargos, seguindo-se as prestações sociais com 435 mil euros e os suplementos remuneratórios com 401 mil euros. Salienta-se que os encargos com a proteção social (Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social) não estão incluídos nos encargos do balanço social.

*Tabela 18 - Total de Encargos - 2017*

	Valor
Remunerações base	5.679.824,22
Suplementos remuneratórios	400.943,66
Prémios de desempenho	0,00
Prestações sociais	435.122,29
Outros encargos com pessoal	88.375,86
<b>Total</b>	<b>6.604.266,03</b>

### 5.2. ENCARGOS COM SUPLEMENTOS REMUNERATÓRIOS

Os suplementos remuneratórios totalizaram 401 mil euros, destacando-se os valores do trabalho extraordinário que ascenderam a 227 mil euros.

*Tabela 19 - Encargos com suplementos remuneratórios - 2017*

	Valor
Trabalho extraordinário (diurno e noturno)	76.521,26
Trabalho normal noturno	3.419,24
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (não incluído em trabalho extraordinário)	150.801,37
Trabalho por turnos	65.452,68
Abono para falhas	25.822,61
Participação em reuniões	23.059,31
Ajudas de custo	14.076,69
Representação	41.790,50
Outros suplementos remuneratórios	0,00
<b>Total</b>	<b>400.943,66</b>

### 5.3. PRESTAÇÕES SOCIAIS

As prestações sociais ascenderam a 435 mil euros, sendo o subsídio de refeição aquela que maior peso acarreta.

*Tabela 20 - Encargos com prestações sociais - 2017*

	Valor
Abono de família	15.630,29
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	2.660,25
Subsídio de educação especial	7.510,18
Subsídio mensal vitalício	0,00
Subsídio de refeição	401.960,76
Subsídio de funeral	214,93
Subsídio por morte	3.791,88
Benefícios sociais	0,00
Outras prestações sociais	3.354,00
<b>Total</b>	<b>435.122,29</b>

## 6. Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho

### 6.1. CONTAGEM DOS ACIDENTES DE TRABALHO

Em 2017 foram contabilizados 17 acidentes de trabalho, os quais resultaram todos em baixa médica.

Estes acidentes originaram uma abstenção de 914 dias, aos quais acrescem 573 dias por acidentes ocorridos em anos anteriores.

*Tabela 21 - Acidentes de trabalho e de dias de trabalho ausentes por baixa (no local de trabalho) - 2017*

	Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais
N.º total de acidentes	H: 10				H: 0
	M: 7				M: 0
	T: 17				T: 0
N.º de acidentes com baixa	H: 10	H: 0	H: 5	H: 5	
	M: 7	M: 0	M: 3	M: 4	
	T: 17	T: 0	T: 8	T: 9	
Número de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	H: 658	H: 0	H: 93	H: 565	
	M: 256	M: 0	M: 61	M: 195	
	T: 914	T: 0	T: 154	T: 760	
Número de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	H: 352	H: 0	H: 0	H: 352	
	M: 221	M: 0	M: 0	M: 221	
	T: 573	T: 0	T: 0	T: 573	

*Tabela 22 - Acidentes de trabalho e de dias ausentes por baixa (no percurso) - 2017*

	Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais
N.º total de acidentes	H: 1				H: 0
	M: 1				M: 0
	T: 2				T: 0
N.º de acidentes com baixa	H: 1	H: 0	H: 0	H: 1	
	M: 1	M: 0	M: 0	M: 1	
	T: 2	T: 0	T: 0	T: 2	
Número de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	H: 125	H: 0	H: 0	H: 125	
	M: 41	M: 0	M: 0	M: 41	
	T: 166	T: 0	T: 0	T: 166	
Número de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0	
	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0	
	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	



## 6.2. CASOS DE INCAPACIDADE DE VÍTIMAS DE ACIDENTE

*Tabela 23 - Casos de incapacidade de vítimas de acidentes - 2017*

	Total
Casos de incapacidade permanente absoluta	0
Casos de incapacidade permanente parcial	2
Casos de incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual	0
Casos de incapacidade temporária e absoluta	17
Casos de incapacidade temporária e parcial	6
<b>Total</b>	<b>25</b>

## 6.3. SITUAÇÕES DE DOENÇA PROFISSIONAL

*Tabela 24 - Situações de doença profissional - 2017*

Doença profissional	N.º de casos	Número de dias de ausência
Doenças provocadas por agentes químicos		
Doenças do aparelho respiratório		
Doenças cutâneas e outras		
Doenças provocadas por agentes físicos	3	893
Doenças infecciosas e parasitárias		

## 6.4. ATIVIDADES DE MEDICINA NO TRABALHO

*Tabela 25 - Atividades de medicina no trabalho - 2017*

	Número	Valor
Total dos exames médicos efetuados	6.545	
Exames de admissão	64	
Exames periódicos	301	
Exames ocasionais e complementares	6.180	
Exames de cessação de funções		
Despesas com medicina no trabalho		66.225

## 6.5. INTERVENÇÕES DAS COMISSÕES DE HIGIENE E SEGURANÇA

*Tabela 26 - Intervenções da comissão de HSST - 2017*

	Total
Reuniões da comissão	0
Visitas aos locais de trabalho	0
Outras	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

## 6.6. AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO EM MATÉRIA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

*Tabela 27 - Ações de formação de HSST - 2017*

	Total
Ações realizadas durante o ano	1
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	103

## 6.7. CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS

*Tabela 28 - Encargos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais - 2017*

	Valor
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	66.225
Equipamentos de proteção	25.097
Formação em prevenção de riscos	0
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	0
<b>Total</b>	<b>91.322</b>

## 7. Formação Profissional

### 7.1. AÇÕES DE FORMAÇÃO

Tabela 29 - Ações de formação profissional - 2017

	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais
Internas	0	0	0	0
Externas	49	0	0	0
<b>Total</b>	49	0	0	0

Tabela 30 - Ações de formação por carreira - 2017

	Dirigente - Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Internas	0	0	0	0	0	0	0
Externas	6	68	35	39	6	0	154
<b>Total</b>	6	68	35	39	6	0	154

Tabela 31 - Horas investidas em formação - 2017

	Dirigente - Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Internas	0	0	0	0	0	0	0
Externas	49,50	524	290	82	95	0	1.040,50
<b>Total</b>	49,50	524	290	82	95	0	1.040,50

Tabela 32 - Encargos com formação profissional - 2017

	Valor
Ações internas	0,00
Ações externas	4.272,63
<b>Total</b>	4.272,63

## 8. Outros Elementos

### 8.1. ELEITOS LOCAIS

O órgão executivo do Município de Sines é constituído por 7 eleitos, estando 5 elementos em regime de permanência a tempo inteiro e 2 em regime de não permanência.

O órgão deliberativo é constituído por 21 eleitos aos quais acrescem os 2 presidentes das juntas de freguesia.

*Tabela 33 - Eleitos Locais - 2017*

	Regime de permanência - tempo inteiro - câmara municipal - presidente e vereadores	Regime de permanência - meio tempo - câmara municipal - vereadores	Regime não permanência - câmara municipal	Regime não permanência - assembleia municipal
<b>N.º de Eleitos</b>	5	0	2	23

### 8.2. GABINETE DE APOIO

O gabinete de apoio da presidência e vereação é constituído por 2 secretárias, 1 chefe de gabinete e 1 adjunto.

*Tabela 34 - Gabinete de Apoio - 2017*

	Do mapa de pessoal do município	De outra entidade pública, com vínculo à Administração Pública	Sem vínculo à Administração Pública	Total
Chefe do Gabinete	0	0	1	1
Adjuntos	0	0	1	1
Secretários	2	0	0	2
<b>Total</b>	2	0	2	4

### 8.3. DIRIGENTES E EQUIPARADOS

O pessoal dirigente do Município de Sines, conforme a estrutura orgânica aprovada, é constituído por 4 chefes de divisão e 2 coordenadores de unidade.

No final de 2017, estavam providos os 4 chefes de divisão e 1 coordenadora de unidade.

	Dirigente intermédio de 2.º grau (chefe de divisão municipal)	Dirigente intermédio de 3.º grau ou inferior	Total
N.º de cargos previstos em regulamento municipal	4	2	6
N.º de cargos providos em 31/12	4	1	5

### 8.4. TRABALHADORES SINDICALIZADOS

*Tabela 35 - Trabalhadores sindicalizados - 2017*

	Total
Número de trabalhadores sindicalizados	224
Número de elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
Total de votantes para comissões de trabalhadores	0

### 8.5. ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES

Em 2017 foram apresentados e autorizados 30 pedidos de acumulação de funções.

Estes pedidos foram feitos por 2 Chefe de Divisão, 13 Técnicos Superiores, 2 Especialista de Informática, 1 Coordenador Técnico, 5 Assistentes Técnicos, e 7 Assistentes Operacionais.

## 9. Estágios Curriculares/ Formação Prática

Com o objetivo de inserir jovens na vida ativa e no âmbito dos respetivos planos de estudo, a Câmara Municipal de Sines promoveu o acolhimento de 39 estagiários nas seguintes áreas.

*Quadro 1 - Áreas dos Estágios Curriculares*

